

Nutrição aproxima pecuária leiteira à sustentabilidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Se alinhar à sustentabilidade é imprescindível para o setor pecuário brasileiro. Pensando nisso, um recente estudo desenvolvido pela **Embrapa** Pecuária Sudeste (SP) comprovou que o equilíbrio entre nutrientes na alimentação de vacas em período de lactação é capaz de garantir ganhos de produtividade, ao mesmo tempo em que minimiza impactos ambientais.

Segundo informações disponibilizadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**), a iniciativa, além de reduzir custos de produção, com a diminuição de nitrogênio e fósforo, o manejo nutricional preciso também facilita a obtenção da licença ambiental para as propriedades.

Para a realização da pesquisa, se fez necessário avaliar por um ano dois grupos de vacas durante o período de lactação com dietas contendo teores de proteína diferentes. 'O Grupo 1

recebeu concentrado com 20% de proteína bruta. Já o Grupo 2 teve o teor proteico do concentrado ajustado de acordo com as exigências nutricionais e a produção leiteira', explicou o texto disponível no portal da instituição

De acordo com o coordenador da pesquisa na Unidade, Julio Palhares, o objetivo da ação foi conhecer o impacto dessa intervenção no balanço de nutrientes e nos indicadores de desempenho ambiental. Como resultado, foi possível notar que o manejo nutricional reduziu os excedentes de nutrientes, como o nitrogênio (N) e o fósforo (P).

'Quando há consumo excessivo de nitrogênio por meio da dieta aumenta-se o risco ambiental. O nitrogênio nas fezes e urina tem potencial de volatilização, causando impacto na qualidade do ar, podendo contaminar o solo e as águas superficiais e subterrâneas. Já o fósforo é o elemento responsável pela eutrofização nos corpos d'água. Ou seja, em grande concentração na água, esses elementos podem alterar o ambiente aquático, com aumento da população de determinadas algas que irão depreciar a qualidade da água', afirmou a **Embrapa**.

Pecuária e meio ambiente. Ainda segundo Palhares, com a redução de excedentes dos nutrientes, é possível realizar uma pecuária ambientalmente eficiente, auxiliando o mercado leiteiro brasileiro.

'O produtor terá mais facilidade no manejo dos resíduos e na obtenção da licença ambiental da fazenda. Os custos da produção de leite também são impactados. Com a quantidade ajustada de nitrogênio, produziu-se a mesma quantidade de leite da dieta com excesso do elemento. Isso significa redução do custo de produção, pela menor necessidade de aquisição do alimento proteico", explicou o pesquisador.

Como afirma ele, ao utilizar o balanço de nutrientes para avaliação da eficiência de uso de elementos como nitrogênio e fósforo no sistema de produção de leite é uma forma simples e acessível para evitar danos ambientais. "A partir do balanço eu posso identificar onde estou sendo ineficaz no uso dos nutrientes e intervir de forma precisa. Com isso se reduzirá a disponibilidade de nutrientes no ambiente, reduzindo o risco de poluição", ressaltou.

Para saber mais sobre o estudo, acesse o site oficial da **Embrapa**, clicando aqui.

Fonte: **Embrapa**, adaptado pela equipe feed&food.

CONFIRA TAMBÉM:

Cresce demanda por certificados de exportação

Produção de aves e suínos deve se manter em alta

China solicita novas suspensões de plantas

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da **Embrapa - Embrapa, Embrapa**
Pecuária Sudeste